

MILHO – 15/11/2021 a 19/11/2021

Nova plataforma de informações da Conab. [Clique aqui para saber mais!](#)

Análise de mercado do milho – médias semanais

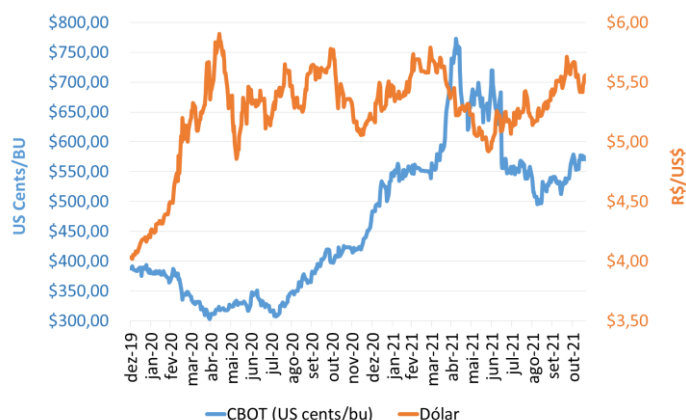
	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	65,00	70,46	67,96	4,55%	-3,55%
Londrina/PR	R\$/60Kg	68,20	76,80	76,00	11,44%	-1,04%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	80,00	82,33	81,00	1,25%	-1,62%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	66,00	75,00	75,00	13,64%	0,00%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	75,00	87,00	87,00	16,00%	0,00%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	80,50	83,00	83,00	3,11%	0,00%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	75,00	83,50	87,00	16,00%	4,19%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	78,00	87,00	87,00	11,54%	0,00%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	162,68	222,44	225,67	38,72%	1,45%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	222,00	251,00	251,00	13,06%	0,00%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	74,68	112,01	123,05	64,77%	9,86%
Importação - ARG	R\$/60Kg	84,58	102,49	114,77	35,70%	11,99%
Paridade Exp - Paranaguá	R\$/60Kg	70,30	83,32	84,84	20,69%	1,83%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	80,59	84,29	82,62	2,52%	-1,98%
Dólar	R\$/US\$	5,39	5,47	5,50	2,05%	0,54%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

**Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

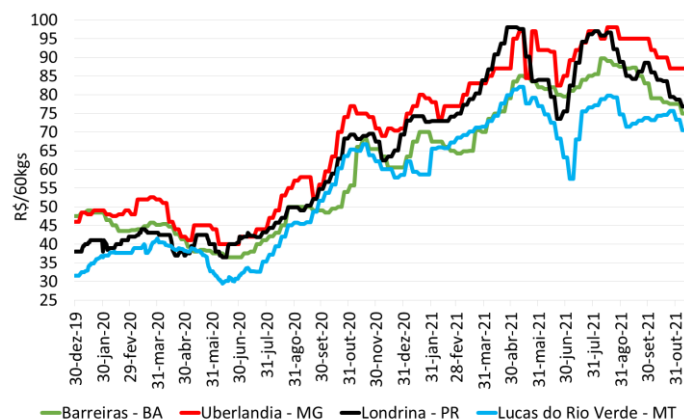
***Preço mínimo (safra 2020/21): R\$ 20,85/60kg (MT e RO), R\$ 26,28/60kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 23,52/60kg (BA, PI, MA e TO), R\$ 27,66/60kg (N exceto RO e TO) e R\$ 27,66/60kg (NE exceto BA, PI e MA)

COTAÇÕES CBOT E DÓLAR



Fonte: CME Group e BACEN

COTAÇÕES MERCADO FÍSICO PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR



Fonte: Conab

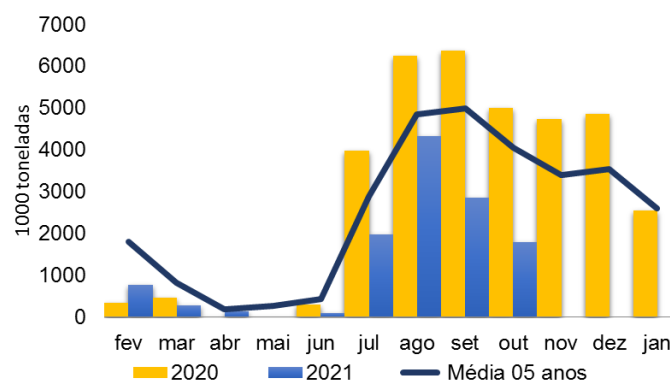
FORMAÇÃO DE PREÇOS

O mercado doméstico do milho segue com preços entre estabilidade e queda e mantido o cenário de pouca liquidez nos negócios. Os vendedores seguem com a fixação da oferta com preços mais baixos devido a necessidade de garantir espaço em armazéns para a produção vindoura de soja.

Chama atenção o fato do mercado spot manter-se díspar em relação ao mercado de futuros. A cotação do milho futuro na B3 segue em valorização enquanto o mercado físico segue em trajetória de queda. Dessa maneira é possível inferir que os negociantes acreditam em uma maior restrição de oferta no curto prazo, todavia é necessário destacar que as chuvas ocorridas no Brasil indicam que as lavouras de primeira safra poderão ter um bom desenvolvimento inicial.

A média semanal das cotações em CBOT foi de alta na semana analisada. O impacto de tempestades no oeste canadense elevou as cotações do trigo, fato que motivou também uma ascensão na cotação do milho após dúvidas sobre o atraso de embarques daquela commodity.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: Secex, Conab

A exportação de milho da safra 2020/21 entre fevereiro e outubro de 2021 atingiu 12,3 milhões de toneladas. Esse montante exportado é inferior em 46% ao exportado no mesmo período de 2020. Esse fato confirma que a exportação acumulada do milho deverá ser inferior em 2021 devido a menor produtividade causada por incidentes climáticos e pela elevada cotação interna do cereal. Entretanto, devido à queda dos preços internos e valorização do dólar, o milho brasileiro pode atrair novo interesse para exportações.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

A necessidade de gerar espaço em armazéns para acomodar a produção vindoura de soja segue como motivador de vendas à preços mais baixos. Expectativa de queda de preços no curto prazo.